



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r7		
Local: PECP rua Manuel Antonio Pinto	Data: 29/jun/2017, 8:30h	
ASSUNTO: Urbanização II e Trabalho & Geração de Renda	Por: Andrea S.	
	Folha: 1 / 5	

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 25/mai/2017: feita por Gisela W e Vania. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	7/jul/17
<p>2. Pauta: A) Urbanização II</p> <p>Apresentação de dados da SEHAB, ppt disponível no site www.paraisopolis.org</p> <p>1. <u>Balanco da Urbanização:</u> Hoje há 4.539 famílias em auxílio aluguel, sendo que 4.200 tem compromisso de atendimento definitivo por parte de SEHAB e o restante depende de reavaliação social conforme Portaria 131/SEHAB/2015 para continuação de atendimento. Unidades Habitacionais (UH) entregues entre 2008 e 2013 pela SEHAB: 1507. UH entregues pela CDHU entre 2012 e 2017: 456. TOTAL: 1973 UH. Desde 2016 SEHAB adotou a diretriz do NÃO pagamento às famílias que ocupassem áreas que já foram objeto de obra ou que já haviam sido removidas por obras.</p> <p>2. <u>Setores:</u> 61/64/65: Em abril-maio/2016: ocupação do Parque Sanfona removida. Em 750 famílias identificadas, apenas 72 seguem critério Portaria 131/15. Existe proposta de construção de 399 UH ainda não formalizada para o C.G. da área.</p> <p><u>Setor 26:</u> área precária que requeria a remoção de poucas casas; as obras iniciaram por aqui. A remoção foi feita em etapas para garantir que conseguissem finalizar a obra. Foram feitas remoções para limpeza do córrego do Antonico. Inseridas 61 famílias no auxílio aluguel. Foram deixados escombros para dificultar a re-ocupação, mas não foi eficaz.</p> <p><u>Setor 31-</u> córrego do Antonico: definido que SEHAB realizaria obra emergencial na rua Melchior Giola. O buraco é um problema da Sabesp, mas SEHAB teria obra na região. Em 2016 houve 2 incêndios (14/05 e 31/09). Houve resistência dos moradores para iniciar as obras da empreiteira e não conseguiram liberação de verba para as famílias. Agora a região está vazia e sem previsão de obras na atual gestão. Moradores de casas de alvenaria no entorno também foram afetados; o processo que trata destas casas foi encaminhado para o departamento de obras que avaliaria a possibilidade de melhorias nos imóveis através da empreiteira. Contudo, com a mudança de gestão e a indefinição da continuidade das obras devido à falta de verba, continuam aguardando retorno por parte de SEHAB. .</p> <p><u>Setor 29-</u> Córrego do Antonico: Está em péssimo estado, precisa de limpeza de resíduos e de lixo eletrônico. Área super precária, após atualização cadastral do perímetro necessário para a limpeza do córrego houve incêndio. Processo parado na Prefeitura Regional, sem verba liberada. A área é muito estreita e a equipe de limpeza da Prefeitura Regional não consegue acessar. É necessária a remoção de mais 4 casas de alvenaria para que a limpeza possa ocorrer eficientemente, contudo SEHAB ainda não tem liberação de verba. Já foram identificadas novas ocupações.</p> <p><u>Setor 57-</u> Grotinho: Área já foi objeto de obra, reocupada e deslizamento em 05/06/16. Perderam as obras. Processo tramitando internamente.</p> <p>Emerson B. (UMCP) retoma a discussão referente ao Córrego do Antonico e comenta que existe espera dos moradores deste setor para o aluguel social desde 2014. Vania (SEHAB) comenta a atualização cadastral feita em julho no setor 29 (Antonico). Elizandra (AMP) alega que as famílias cadastradas não receberam aluguel social. A área foi reocupada. Vania (SEHAB) comenta que quando o DEAR-Sul entrou em Paraisópolis fez o cadastro de três setores do Antonico, sendo o 33, 31, 29 e 26 em dezembro de 2014 com o intuito de remover estas famílias, mas isso só ocorreu efetivamente no setor 26. Na época existia uma conversa</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r7		
Local: PECP rua Manuel Antonio Pinto		Data: 29/jun/2017, 8:30h
ASSUNTO: Urbanização II e Trabalho & Geração de Renda		Por: Andrea S.
		Folha: 2 / 5

<p>com as lideranças para monitorar as reocupações.</p> <p>Ainda segundo o Antonico, SEHAB não tinha verba para as obras; portanto, seria iniciado o “desfazimento” das moradias pela subprefeitura para que a mesma pudesse realizar a limpeza do córrego.</p> <p>No que tange ao auxílio aluguel, devido à falta de verba, o pagamento deste se daria somente através de repasse da Secretaria solicitante e este só seria pago no caso de enquadramento na Portaria 131/15 e famílias cadastradas em 2014 com quem SEHAB já tinha compromisso de atendimento.</p> <p><u>Setor 60</u> - Grotão/ Escola de Música. Área que já passou por várias reocupações. Em 2014 SEHAB teve dificuldade na remoção das famílias que não aceitaram nenhum tipo de atendimento. SEHAB avalia junto ao Ministério das Cidades verba para inicio das obras de contenção, uma vez que a obra anterior foi perdida por reocupação. Já foram identificadas novas reocupações. No caso de famílias que venderam suas moradias para terceiros, e SEHAB consegue identificar que a moradia é anterior a 2014, e esta não recebeu nenhum tipo de atendimento, SEHAB atualiza as informações da moradia para inserção desta família no auxílio aluguel por frente de obra. Caso contrário, se a moradia já foi atendida prevalecerá o atendimento inicial.</p> <p><u>Setor 63:</u> Parque do Skate. Incêndio em 03/02/15, reocupado e incendiado em 10/03/17. Entre os setores 60 e 63, houve atendimento de 22 famílias conforme Portaria 131/15. Estão sendo estudadas alternativas por SEHAB para ocupação da área. Identificadas novas ocupações.</p> <p>Elizandra (AMP) comenta que os critérios da Portaria 131/15 excluem o perfil de vários moradores que estão em área de risco.</p> <p>Vania (SEHAB): houve grande incidência de reocupações e um inchaço de pessoas no auxílio aluguel, assim é impossível solucionar o déficit habitacional.</p> <p><u>3. Conselho Gestor de Urbanização:</u> em jul/2016 – Portaria 146/16 regulamenta o funcionamento dos CG’s. A equipe do DEAR-Sul coordena o CGUrb em Paraisópolis e aguarda definições para retomada das reuniões.</p> <p>A carta emitida pela Multientidades em março/2017 chegou ao departamento da SEHAB. O mandato atual do Conselho vence em 10/07/17.</p> <p>Eliana (PECP) reforça que à medida que as reuniões não acontecem, as negociações com a população ficam prejudicadas. Alguma estratégia de comunicação precisa acontecer.</p> <p>Vania (SEHAB) comenta que há duvidas de como proceder com o critério da nova portaria, que não permite reeleição mais que duas vezes.</p> <p>Elizandra (AMP) menciona que há engajamento da população e lideranças.</p> <p>Vania (SEHAB) cita que tentaram dar início ao processo eleitoral em duas oportunidades, mas em ambas as reuniões foram prejudicadas com os problemas no Córrego do Antonico.</p> <p>Eliana (PECP) sugere um encaminhamento</p> <p>Vania (SEHAB): há frustração com as reocupações, os moradores pedem ajuda à Prefeitura Regional e esperam retorno. Tem consciência da precariedade do poder público, mas pedem ajuda.</p> <p>Mineiro (Coopermyre) sugere uma reunião extraordinária para conversar sobre o CGUrb.</p> <p>Vania (SEHAB): assim que tiverem respostas chamarão os conselheiros para saber como desenvolver a eleição. A idéia é que se tenha maior clareza e ações mais rápidas. É preciso compartilhar o que está sendo feito com uma equipe reduzida e com volume de sinistros que ocupam muito tempo.</p> <p>Elizandra (AMP): reconhece o esforço do poder público e da comunidade para uma boa relação,</p>	Organizações	
---	--------------	--

A definir no 2º sem



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r7		
Local: PECP rua Manuel Antonio Pinto	Data: 29/jun/2017, 8:30h	
ASSUNTO: Urbanização II e Trabalho & Geração de Renda	Por: Andrea S.	
	Folha: 3 / 5	

<p>mas há frustração em relação ao assunto Urbanização.</p> <p>Vania (SEHAB): o prazo, a saber, para definição das atribuições das coordenadorias das secretarias é 30.07.17.</p> <p>Heitor Sertão (Prefeito Regional de Campo Limpo PR-CL) enfatiza a importância de Paraisópolis e reconhece a deficiência na comunicação interna da prefeitura e entre as secretarias. É preciso um diálogo mais produtivo e afinar conversa com a SEHAB e outras áreas.</p> <p>Mariana (Assist Soc/ PECP) pede o endosso do prefeito regional para alinhar as definições e emitir um documento.</p> <p>Adriana B (Ecoaço) pergunta qual o modelo de comunicação pode ser adotado para existir continuidade dos trabalhos e parceria com o poder público.</p> <p>Emerson B. (UMCP): a comunidade precisa se organizar para fomentar o CGUrb com problemas desde 2005. A comunidade está abandonada. Há 18 protocolos abertos.</p> <p>Eliana (PECP): a partir das apresentações podemos elencar as necessidades da comunidade e encaminhar as questões urgentes e imediatas. O poder público é muito burocrático. O documento elaborado com o apoio da Multi para retomada das reuniões do CG será encaminhado ao secretário, prefeito regional e copiado ao prefeito.</p> <p>Emerso B. (UMCP): Grotão. Área invadida novamente e a área do Córrego do Antonico já tem 3 casas no meio. Perdemos o controle.</p> <p>Elizandra (AMP): notaram que na gestão passada não houve presença da prefeitura no Antonico. Neste ano contamos com a presença do Secretário de Habitação Fernando Chucre e do Pref. Reg. Heitor Sertão. No período eleitoral recebemos o pref. João Dória e temos pedido novamente sua presença aqui em Paraisópolis. Temos nos articulado para que o prefeito veja a importância da retomada da Urbanização. Tem acontecido várias ações positivas inclusive retiradas constantes de entulho, mas há muito o que fazer.</p> <p>Eliana (PECP): temos que zelar pela independência partidária. Precisamos de autonomia, preparar a carta e marcar uma reunião. A carta pedirá as respostas que o CG vem elencando a curto, médio e longo prazo. Adriana (Ecoaço) propõe que se sugira um modelo de comunicação.</p> <p>Rosana (Crescer Sempre): é muito fácil entrar na fila do auxílio aluguel, é preciso alertar contra oportunistas.</p> <p>SOL (Raddar/Pipa): pede para que o grupo enxergue soluções para minimizar a complexidade, precisamos pensar que é viável e possível e assim construir caminhos e efetivar ações.</p> <p>Mariana (PECP): há interesses políticos e injustiças na comunidade.</p> <p>Helaine (SEHAB): há projetos chegando, porém é preciso ter certeza que são o melhor para a comunidade e se esta será beneficiada nas questões mais importantes.</p> <p>3. Pauta: B) Trabalho e Geração de Renda (vide ppt no site paraisopolis.org)</p> <p>A proposta do GT foi trazer experiências do PECP e da A. Crescer Sempre sobre o processo de inserção dos jovens e adultos nos cursos. Pede para que as instituições que trabalham com cursos de capacitação, preencham o questionário distribuído em reunião.</p> <p>- PECP: O Pecip é referência em atendimento médico para crianças de 0 a 12 anos. Porém debate sobre as áreas de trabalho, educação e arte que influenciam na promoção à saúde. Hoje o atendimento é em área expandida e os cursos de capacitação acontecem desde 2009.</p> <p>Apresentação dos estudos sobre o impacto na vida das pessoas entre 2009 e 2015. Vide ppt no site www.paraisopolis.org/multientidades/atas_multientidades/junho2017.</p> <p>Em uma comunidade como Paraisópolis, com baixa escolaridade e outras variáveis, o impacto é</p>	
---	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r7		
Local: PECP rua Manuel Antonio Pinto		Data: 29/jun/2017, 8:30h
ASSUNTO: Urbanização II e Trabalho & Geração de Renda		Por: Andrea S.
		Folha: 4 / 5

imediate na geração de renda (próprio negócio) associando trabalho à residência. Alternativas construídas não necessariamente com trabalho formal.

Cursos: Beleza (cabelereiro, barbeiro, maquiagem, design de sobrancelha, manicure), Corte costura, Oficinas Comunitárias, Gastronomia, Cursos livres, Inglês, semana do trabalho, inclusão digital. Os grupos sócio-educativos tratam diversas vulnerabilidades. As inscrições são feitas após divulgação via cartazes, Multientidades, rádio, etc; são encaminhados também pela rede socioassistencial, passando por uma entrevista com a assistente social do programa. Alguns cursos têm seleção, os módulos são semestrais e oferecem certificação ao final.

Índice de Desistência da Capacitação profissional: 30% (dentro da média nacional). O trabalho é o maior motivo de desistência (48%).

Boa parte do público está desempregada há anos ou com trabalho eventual. Uma fatia considerável não teria condição de se qualificar por falta de formação. Há um número significativo de jovens que não concluíram o Ensino Médio.

Juliana O. comenta que os jovens têm dificuldade de participar do Coletivo Coca-Cola porque pararam de estudar.

Análise do perfil sócio-econômico dos beneficiários: maioria entre 20 e 40 anos (60% com 20-35 anos), mulheres. Entre 2009/2015 foram 1500 beneficiários dos quais 60% se formaram em Gastronomia. Situação ocupacional: ~50% desempregado, 46% com E.M. completo.

Impactos do trabalho e geração de renda após 6 meses de certificação. Associam encomendas com outros trabalhos. Nas entrevistas finais suas histórias de vida são ouvidas e mesmo nos casos onde não conquistaram trabalho formal, foi possível promover aumento na auto-estima, autonomia e confiança. Os depoimentos revelam mudança de atitudes e postura em relação ao trabalho, ampliação das oportunidades de trabalho e melhoria nas condições de vida da família.

A maior parte do trabalho eventual está na área de gastronomia e beleza.

Foram feitas rodas de conversa com os alunos em 2015 sobre o significado e expectativa imediata de alternativa de renda desenvolvendo habilidades.

Todo este processo reafirma perspectiva de investimento na parceria com políticas públicas especialmente as vinculadas ao acesso aos direitos – trabalho, educação e assistência.

- A. Crescer Sempre: Suellen comenta que o trabalho é semelhante ao do PECP, tendo em média 280 alunos ativos. As inscrições para os cursos ocorrem a cada semestre e os cursos têm duração média de 3 a 4 meses, o que totaliza aproximadamente 160h. Atualmente oferecemos 10 títulos de cursos e temos 12 turmas em formação. Os cursos oferecidos são da área de Manutenção, Administrativa e Beleza. O pré-requisito principal para realizar o curso é ter mais de 18 anos, pois a maioria dos cursos ocorre em período noturno. Os cursos da área de beleza são realizados em parceria com o Instituto Arlete e são promovidos no período da manhã e no período da tarde. Os cursos da área Administrativa são realizados em parceria com o Senac e ocorrem de 2ª a 5ª em período noturno. Os cursos da área de Manutenção Linha Branca (manutenção de eletrodomésticos) e Linha Básica (elétrica e hidráulica) são realizados em parceria com o Instituto Porto Seguro em período noturno de 2ª a 5ª e estes tem como pré-requisito que o aluno possua CNH definitiva, pois o foco é a empregabilidade pós curso e nessa área é solicitado que o colaborador possua CNH para o atendimento em domicílio. Em todos nossos cursos há um módulo de Cidadania, no qual o aluno trabalha o lado emocional e recebe dicas para procura de emprego, postura, montagem de currículo etc.

Aurea (MSE V.A): toda a dificuldade esbarra na Educação. O que podemos pensar para melhorar os atendimentos

Eliana (PECP): os processos seletivos se empenham na inclusão.

Maria Aurivan (UBSII): lembra como transformou a vida de várias pessoas quando deu aula na



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r7		
Local: PECP rua Manuel Antonio Pinto	Data: 29/jun/2017, 8:30h	
ASSUNTO: Urbanização II e Trabalho & Geração de Renda	Por: Andrea S.	
	Folha: 5 / 5	

<p>Escola do Povo.</p> <p>Eliana (PECP): há relação com problemas estruturais, educação, pobreza, dificuldades e desilusões.</p> <p>Há duas propostas: uma é o questionário passado às instituições e outra será reunião a ser realizada em setembro e em novembro para trocas entre serviços e ações em conjunto, articulando a rede para encaminhar os interessados que não conseguem vagas no PECP.</p>		
<p>4. Outros assuntos:</p> <p>Sol/Pipa: Protagonismo Social e desenvolvimento sustentável (vide arquivo anexo no site www.paraisopolis.org/multientidades/atas) Curso na área de Urbanismo. A partir de 2af, dia 03/07/17; 100 jovens inscritos, pretendem atingir de 130 a 140 inscrições para aproveitamento de 100% das 100 vagas, caso haja desistência. Período de 2 semanas 4h/dia. Conteúdos da 1ª semana: desenvolvimento sustentável; espaços públicos; significado de mapa, conhecimento de maquete; como mapear Paraisópolis. 2.a semana: mapear a região.</p> <p>Objetivo: mostrar que o urbanismo ajuda na saúde da comunidade. Serão feitas avaliações diariamente e a melhor nota terá uma bolsa no Canadá. Solicita ajuda da rede para reforçar e divulgar o curso nestes últimos dias. Em 15/07- Instalação de arte: vão sinalizar o córrego do Antonico com balões.</p>		De 03/07 a 14/07/17
<p>5. Informes</p>		
<p>5.1 2.a edição do Luau Paraisópolis: Julia D. divulga que será no Espaço Pipa, desfile, música, instalação artística, para evidenciar um novo espaço de entretenimento e cultura, além do Funk. Na 1.a edição, 400 jovens participaram.</p>		
<p>5.2 Oficina de Educação Financeira: o Cartão Nova Paraisópolis oferece oficina gratuita com 2h de duração, a ser dada no próprio local do interessado ou na UMCP, em horário comercial ou conforme demanda do projeto. A inscrição pode ser feita através do Julia.drezza@cartaomaisfacil.com.br</p>		
<p>5.3 Auxílio de Gestão: curso de 1,5 mês (3as-5as fs entre 18h30 e 21h30), dado pelo PECP em parceria com Aliança Empreendedora, para fortalecer a gestão do negócio próprio. Inscrição na recepção do PECP ou por telefone 2151 6701 (Ramal Eliana- Serviço Social)</p>		
<p>5.4 Absenteísmo UBSI: Neusa comenta preocupação com absenteísmo de 750 pessoas no mês de maio/17 nas consultas. Os agentes foram chamados a conversar nas visitas domiciliares. Se o paciente não irá à consulta, deve ligar e avisar.</p>		
<p>6. Próxima reunião: no CCA São José, rua Silveira Sampaio 585</p> <p>Pauta: Zeladoria e Igualdade de Gênero</p>	todos	27/jul/17 8:30h